

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dispõe o ponto 13 do POCAL que o Relatório de Gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspectos:

- Situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores de actividade da Autarquia Local, designadamente no que respeita ao Investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos quando aplicável;
- Uma síntese da situação financeira da Autarquia, considerando indicadores de Gestão Financeira apropriados à análise de Balanços e de Demonstração de Resultados;
- Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando nas dívidas de médio e longo prazo as dívidas a Instituições de Crédito das dívidas a Terceiros;
- Proposta fundamentada da aplicação de Resultados Líquidos do Exercício;
- Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Com o objectivo de abordar as situações mencionados no POCAL, e considerando a informação fornecida pelos diferentes subsistemas da contabilidade, será este relatório estruturado em duas vertentes:

- I - Análise dos factos e informação mais relevantes na óptica Orçamental.
- II - Descrição e análises dos factos e informação mais relevantes na óptica Patrimonial, nomeadamente da estrutura do Balanço e Demonstração de Resultados, complementando as notas às demonstrações financeiras.

Na óptica Orçamental, analisar-se-á a estrutura da receita e da despesa nas suas componentes mais significativas, recorrendo sempre que tal se mostre relevante, à análise comparativa relativamente ao(s) ano(s) anterior(s), para avaliar a sua evolução. Ainda nesta óptica pretende-se avaliar o impacto das alterações aos Documentos Previsionais, inserindo informação relativa a dotações iniciais/dotações finais por “grandes grupos” da Classificação Económica da receita e da despesa, bem como o nível de execução, relativamente às dotações finais previstas nos Documentos Previsionais.

Na óptica Patrimonial, será analisada a estrutura do Balanço a estrutura de custos / proveitos e o endividamento. Sempre que se justifique e se considere mais elucidativo, recorrer-se-á a uma análise comparativa, dos factos, relativamente aos três últimos exercícios, bem como, a análise de rácios de gestão, que se mostrem ajustados.

Para mais fácil percepção da informação e factos relevantes, recorrer-se-á, com frequência, à demonstração gráfica da informação.

I – ANÁLISE DOS FACTOS MAIS RELEVANTES NA ÓPTICA ORÇAMENTAL

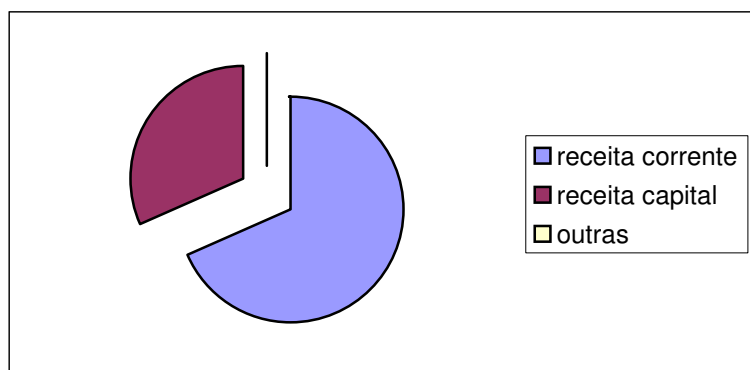
ESTRUTURA DA RECEITA

A receita arrecadada pelo Município durante o ano de 2007 totaliza **30.467.684,93 €** (trinta milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, seiscentos e oitenta e quatro euros e noventa e três cêntimos) sendo:

RECEITA CORRENTE -----20.846.397,19 €

RECEITA DE CAPITAL ----- 9.614.057,48 €

OUTRAS RECEITAS----- 7.230,26 €



Atendendo a que a divisão receita corrente / receita de capital não é a que melhor elucida a proveniência dos montantes arrecadados pela Autarquia, subdividiu-se, para efeitos de análise, a receita nos seguintes sub-grupos:

- RECEITAS PRÓPRIAS (correntes e capital)
- TRANSFERÊNCIAS (correntes e capital)
- EMPRÉSTIMO

RECEITAS PRÓPRIAS

As receitas próprias do Município atingiram no ano de 2007 o montante de **11.242.282,17€**, representando 36,90% da receita global. Relativamente ao ano de 2006 verifica-se neste tipo de receita um aumento de 2.429.576,18€.

De referir que as componentes das receitas próprias correntes (Capítulos 01, 02, 04, 05, 07 e 08 da receita) contribuíram com **11.209.588,99 €**, e as receitas próprias de capital (Capítulos 09 e 13) com **25.462,92€** e as Outras Receitas (Capítulo 15) com **7.230,26€**.

A maior parcela deste tipo de receita é proveniente dos impostos directos e da venda de bens e serviços correntes, contribuindo cada uma destas rubricas, respectivamente com 6.073.450,14 € e 3.380.652,48€.

ESTRUTURA DA RECEITA PRÓPRIA 2007 – (QUADRO 1)

unid:€

Descrição	Execução	Peso %	% (1)
01 – Impostos Directos	6.073.450,14	54,02%	19,93%
02 – Impostos Indirectos	577.360,26	5,14%	1,89%
04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades	820.052,01	7,29%	2,69%
05 – Rendimentos de Propriedade	341.216,01	3,04%	1,12%
07 – Venda de bens e serviços correntes	3.380.652,48	30,07%	11,1%
08 – Outras receitas correntes	16.858,09	0,15%	0,06%
09 – Venda de Bens de Investimento	17.543,14	0,16%	0,06%
13 – Outras Receitas de Capital	7.919,78	0,07%	0,03%
15 – Reposições não abatidas nos pagamentos	7.230,26	0,06%	0,02%
Total	11.242.282,17	100%	36,90%

(1) Relativamente à receita Total

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL 2003 / 2007 - (QUADRO 2)

unid:€

Descrição / Ano	2003	2004	2005	2006	2007
1 - Receita Própria	6.641.947,32	8.920.747,37	8.094.616,57	8.812.705,99	11.242.282,17
2 - Receitas Totais	23.637.470,07	25.012.972,85	23.836.110,34	24.342.540,31	30.467.684,93
Var. % Receitas Próprias rel. Ano anterior	-0,29%	34,31%	-9,26%	8,87%	27,57%
V = ½*100	28,1%	35,66%	33,96%	36,20%	36,90%

Relativamente a 2006 verificou-se um acréscimo significativo das receitas Próprias do Município, com reflexo na generalidade dos capítulos que constituem este agrupamento, mas com especial relevância no capítulo dos impostos directos e no capítulo de Venda de Bens e Serviços correntes.

Os Impostos Directos que no ano de 2006 totalizaram 4.889.973,05€ assumiram em 2007 o montante de 6.073.450,14€ verificando-se um acréscimo em todas as rubricas que constituem este capítulo.

De relevante será de mencionar os acréscimos verificados nas rubricas de Imposto Municipal s/ Imóveis e Imposto s/ Transmissões Onerosas que contabilizam acréscimos na ordem dos 27% e 36% respectivamente.

TRANSFERÊNCIAS

O montante arrecadado durante a gerência de 2007, relativo a transferências totaliza **18.191.238,35 €**, representando 59,71% da receita global. Relativamente ao ano anterior, verificou-se um aumento absoluto neste tipo de receita de 3.416.991,88€.

Como transferências correntes foram contabilizados **9.636.808,20 €** representando 46,23% da receita corrente.

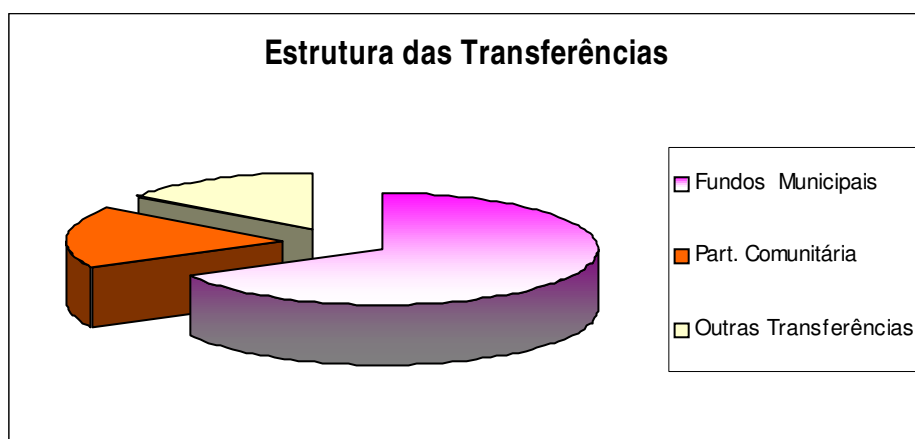
As transferências de capital no montante de **8.554.430,15 €** representam 88,98% da receita de capital. Reflectem os montantes contabilizados relativos a transferências do Orçamento de Estado com suporte na Lei das Finanças Locais e participações recebidas do Estado e Fundos Comunitários para execução de investimentos – (Quadro 3).

TRANSFERÊNCIAS 2007 - (QUADRO 3)

unid:€

Descrição	Transf. Corrente	% (1)	Transf. Capital	% (1)
Orçamento Estado				
<i>Fundos Municipais- Rep. Rec. púb.</i>	8.008.271,00	26,28%	4.210.241,00	13,82%
<i>Outras</i>	1.415.253,89	4,65%	467.597,90	1,53%
Serviços e Fundos Autónomos	168.802,92	0,55%	629.054,92	2,06%
Outras	28.000,00	0,09%		
Participação Comunitária Proj. Co-Financiados	16.480,39	0,05%	3.247.536,33	10,66%
Total	9.636.808,20	31,63%	8.554.430,15	28,08%

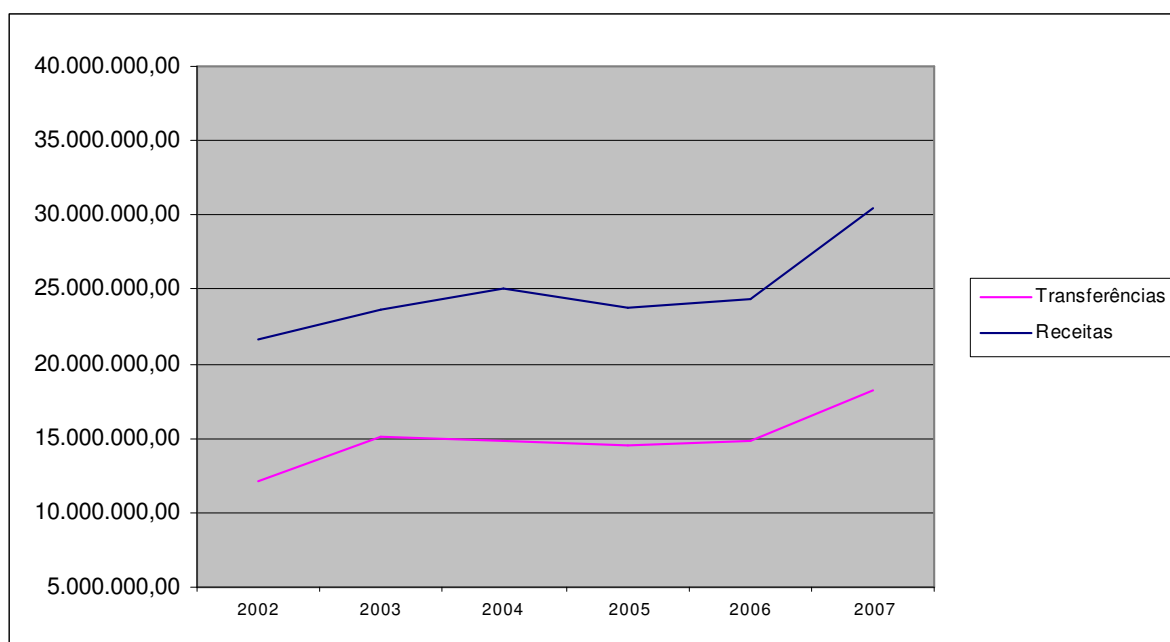
(1) % relativamente à Receita Total



RELAÇÃO TRANSFERÊNCIAS / RECEITAS TOTAIS 2003 / 2007 - (QUADRO 4)

Unid: €

Descrição / Ano	2003	2004	2005	2006	2007
1 – Transferências(Euros)	15.120.947,71	14.772.984,79	14.553.212,73	14.774.246,47	18.191.238,35
2 – Receitas Totais(Euros)	23.637.470,07	25.012.972,85	23.836.110,34	24.342.540,31	30.467.684,93
V = $\frac{1}{2} \times 100$	63,97%	59,06%	61,06%	60,69%	59,71%



Do quadro e gráfico inserto pode verificar-se o enorme peso que as transferências representam nas receitas do Município, mantendo-se a relação transferências/receitas globais, superior ou muito próxima dos 60%.

EMPRÉSTIMOS

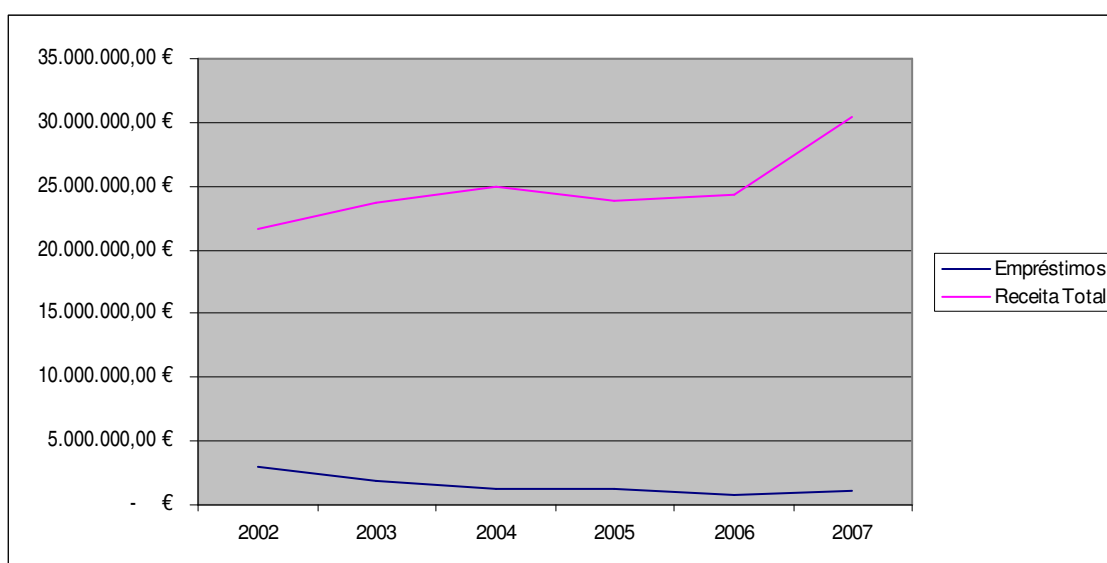
Durante a gerência de 2007 foram contabilizados **1.034.164,41 €** de receita relativos a empréstimos. O montante contabilizado representa 3,39% da receita global e 10,76% da receita de capital.

O valor de empréstimos utilizados foi ligeiramente inferior ao montante amortizado.

PESO DA RECEITA DE EMPRÉSTIMOS NA RECEITA TOTAL 2003 / 2007 – (QUADRO 5)

Unid: €

Descrição / Ano	2003	2004	2005	2006	2007
1 – Empréstimos (Euros)	1.874.575,04	1.319.240,69	1.188.281,04	755.587,85	1.034.164,41
2 – Receitas Totais(Euros)	23.637.470,07	25.012.972,85	23.836.110,34	24.342.540,31	30.467.684,93
V = $\frac{1}{2} \times 100$	7,93%	5,27%	4,99%	3,10%	3,39%



Resulta da análise do quadro supra incerto que o peso dos passivos financeiros na estrutura da receita decrescem de 2002 até 2006, mantendo-se em 2007 ligeiramente acima do valor de 2006.

ANÁLISE COMPARATIVA PREVISÃO / EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

A receita total arrecadada durante a gerência de 2007, foi inferior à receita final Orçada em **7.353.277,07€**, sendo diferente o comportamento da receita corrente e da receita de capital, pois a primeira foi superior à dotação final prevista em 932.787,19€ , e contrariamente a receita de capita foi inferior em 8.293.289,52€

No quadro anexo é efectuada por grandes rubricas a desagregação dos valores orçados, montantes executados e desvios relativamente a previsão final – (Quadro 6).

PREVISÃO / EXECUÇÃO DA RECEITA 2007 - (QUADRO 6)

unid:€

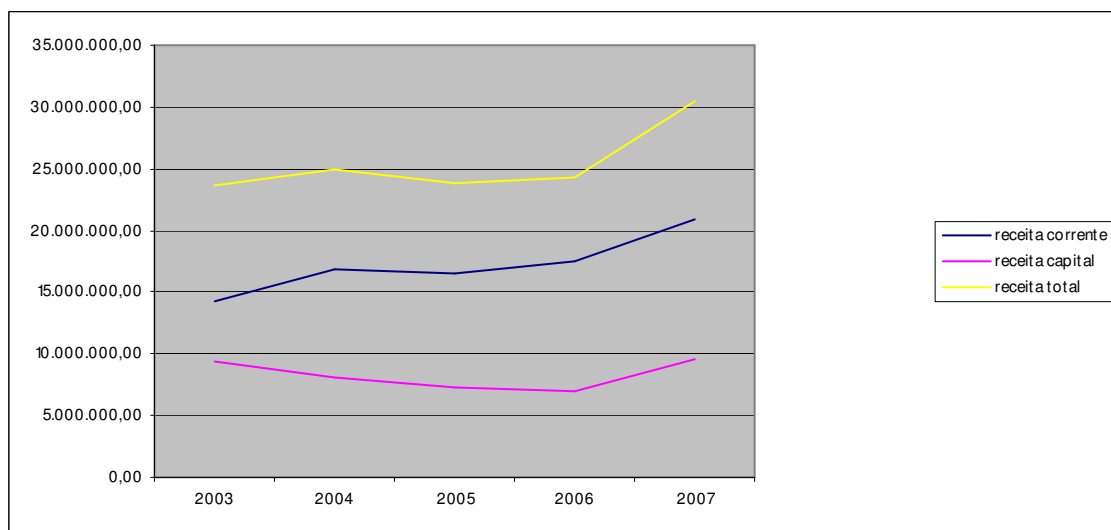
RECEITAS	Orç. inicial	Orçamento final VALOR	Realizado		desvio rel. orc/final
			VALOR	%	
RECEITAS CORRENTES					
01 IMPOSTOS DIRECTOS	4.569.830,00	4.569.780,00	6.073.450,14	132,90%	1.503.670,14
Imposto municipal s/ imóveis	2.601.760,00	2.601.760,00	3.197.744,61	122,91%	595.984,61
Imposto municipal s/ veículos	420.400,00	420.400,00	559.884,07	133,18%	139.484,07
Imposto Mun s/ Trnsmissões onerosas	1.082.410,00	1.082.410,00	1.408.062,73	130,09%	325.652,73
Derrama	465.110,00	465.110,00	579.040,45	124,50%	113.930,45
Impostos abolidos	100,00	100,00	322.435,78	322435,78%	322.335,78
Diversos	50,00	50,00	6.282,50	12565,00%	6.232,50
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	304.300,00	304.300,00	577.360,26	189,73%	273.060,26
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	704.490,00	704.490,00	820.052,01	116,40%	115.562,01
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	291.530,00	291.530,00	341.216,01	117,04%	49.686,01
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10.828.541,00	10.773.390,00	9.636.808,20	89,45%	-1.136.581,80
07 VENDA BENS E PREST. SERV. CORRENTES	2.903.320,00	3.244.240,00	3.380.652,48	104,20%	136.412,48
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	25.830,00	25.830,00	16.858,09	65,27%	-8.971,91
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	19.627.841,00	19.913.610,00	20.846.397,19	104,68%	932.787,19
RECEITAS DE CAPITAL					
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	1.151.250,00	1.151.250,00	17.543,14	1,52%	-1.133.706,86
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	13.375.426,00	15.264.267,00	8.554.430,15	56,04%	-6.709.836,85
11 ACTIVOS FINANCEIROS	50,00	50,00	0,00	0,00%	-50,00
12 PASSIVOS FINANCEIROS	1.168.390,00	1.391.630,00	1.034.164,41	74,31%	-357.465,59
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	100.150,00	100.150,00	7.919,78	7,91%	-92.230,22
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	15.795.266,00	17.907.347,00	9.614.057,48	53,69%	-8.293.289,52
15 REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5,00	5,00	7.230,26	144605,20%	7.225,26
TOTAL GERAL	35.423.112,00	37.820.962,00	30.467.684,93	80,56%	-7.353.277,07

EVOLUÇÃO DA RECEITA DE 2003 / 2007 - (QUADRO 7)

Unid:€

Descrição / Ano	2003	2004	2005	2006	2007
1 – Receita Corrente	14.178.299,76	16.890.731,79	16.496.819,19	17.445.366,31	20.846.397,19
2 – Receita Capital	9.459.170,31	8.120.772,24	7.338.730,70	6.895.752,79	9.614.057,48
3 – Outras receitas				1.421,21	7.230,26
4 – Receita Total (*)	23.637.470,07	25.012.972,85	23.836.110,34	24.342.540,31	30.467.684,93
Var. % da Receita Total rel. ano anterior	8,89%	5,82%	0,09%	5,82%	2,12%

(*) Inclui Outras Receitas nos anos de 2003 a 2005



Relativamente a 2006 verifica-se um aumento na receita global de 6.125.144,62 € que corresponde a um acréscimo superior a 25%, sendo a receita corrente superior a 2006 em 3,4 milhões de euros e a receita de capital superior em 2,7 milhões.

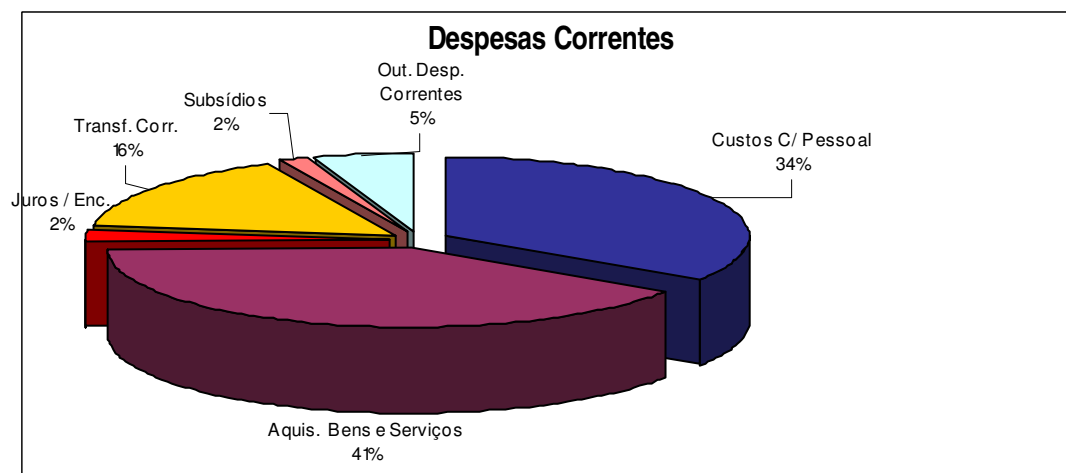
ESTRUTURA DA DESPESA

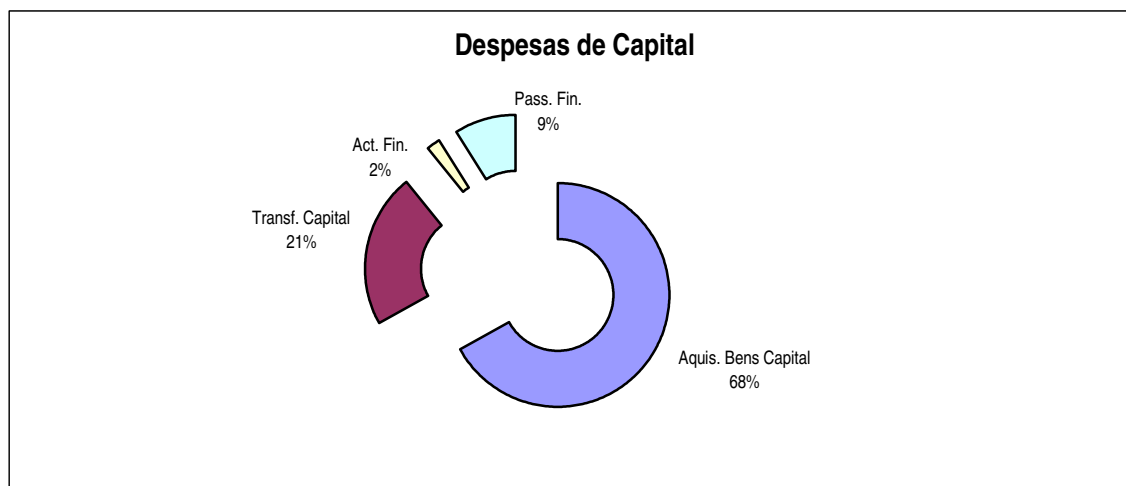
Durante a gerência de 2007, foram aplicados **30.467.605,40 €** (trinta milhões quatrocentos e sessenta e sete mil, seiscentos e cinco euros e quarenta cêntimos) assim distribuídos:

Despesas Corrente -----16.917.809,40€

Despesas Capital -----13.549.796,00€

Os gráficos a seguir incertos, demonstram a composição / estrutura de cada uma das categorias da despesa.



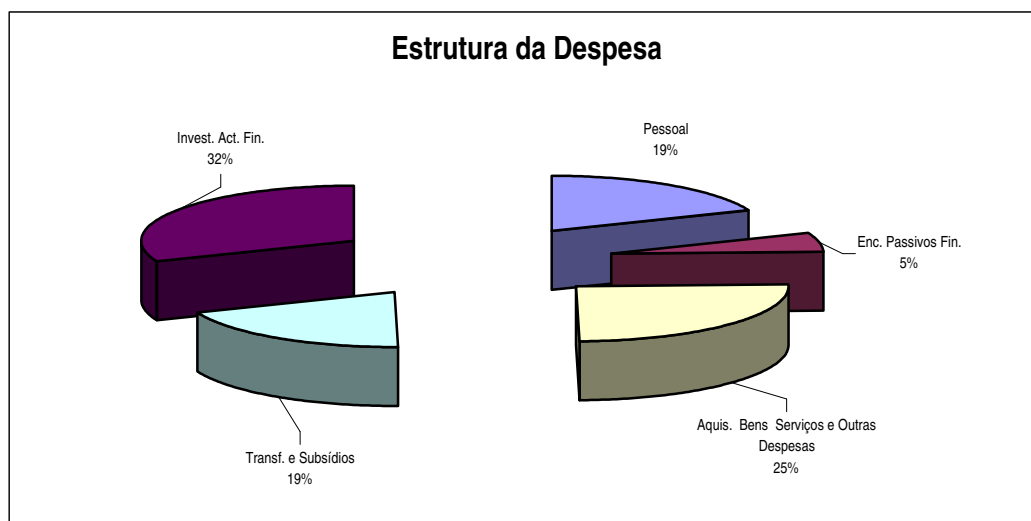


Atendendo a que a repartição em despesas correntes e despesas de capital poderá não ser a que melhor elucida a afectação dos “recursos” subdividiu-se para efeitos de análise a despesa em 5 sub-grupos:

- PESSOAL
- ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS
- AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
- TRANSFERÊNCIAS
- INVESTIMENTOS
- ACTIVOS FINANCEIROS

evidenciando o quadro e gráfico a seguir incertos os valores contabilizados e peso relativo de cada um dos sub- grupos referidos, na execução do orçamento da despesa de 2007.

Despesa	Valor	%
Pessoal	5.787.656,71 €	19,00%
Enc. Passivos Financ.	1.646.080,06 €	5,40%
Aquis. Bens Serviços e outras despesas	7.731.483,41 €	25,38%
Transf. e Subsídios	5.828.044,61 €	19,13%
Investimentos	9.186.586,61 €	30,15%
Activos Financeiros	287.754,00 €	0,94%
Total	30.467.605,40 €	100,00%



PESSOAL

Representa uma das maiores parcelas da despesa corrente – **5.787.656,71 €**, representando 34,20% da despesa corrente e 19,00% da despesa total. Relativamente a 2006 o acréscimo foi de 3,22% - (Quadro 8). Relevante será salientar que grande parte – aprox 46%- do acréscimo verificado nos custos com pessoal se devem ao aumento da despesa contabilizada na rubrica segurança Social e reflecte o aumento dos encargos da entidade para a CGA, pelo facto da taxa de contribuição ter passado em 2007 de 13 para 15%.

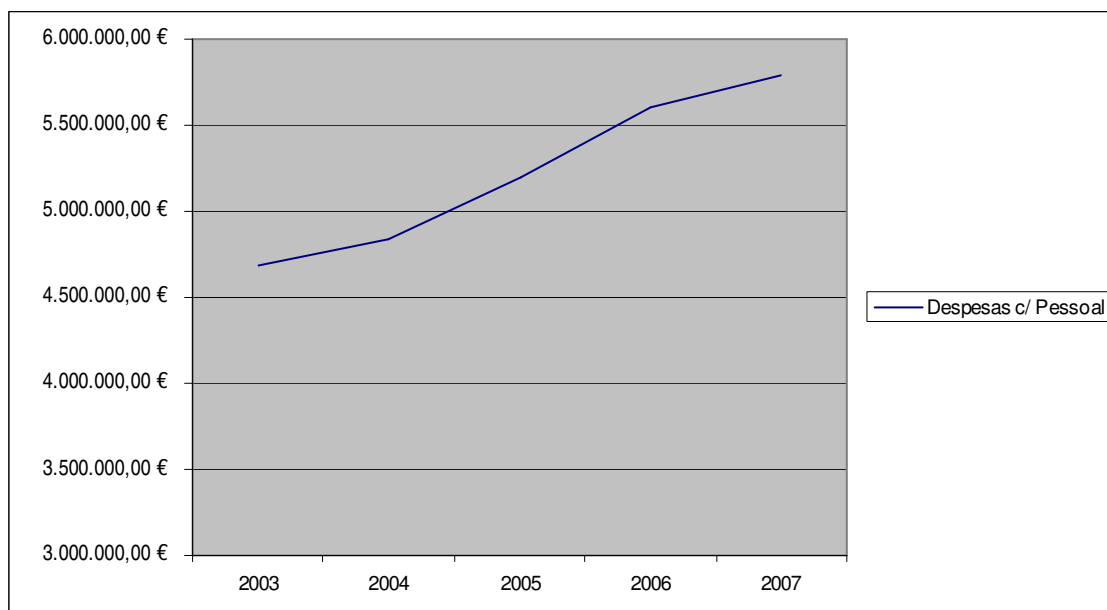
Importante é também mencionar o facto que na estrutura da despesa corrente dos últimos anos, os encargos com pessoal, sempre representaram a maior parcela da despesa corrente, situação que não se verificou em 2007.

O quadro 8 e gráfico seguinte, elucidam a evolução dos pagamentos efectuados nos últimos 5 anos relativos a encargos com pessoal, sua variação relativamente ao ano anterior e peso relativo destes encargos na composição da despesa corrente do respectivo ano.

EVOLUÇÃO DESPESAS COM PESSOAL 2003 / 2007 - (QUADRO 8)

Unid:€

Descrição / Ano	2003	2004	2005	2006	2007
Encargos Pessoal	4.685.035,24	4.837.923,80	5.197.872,42	5.607.506,92	5.787.656,71
Var. % Rel. ano anterior	3,3%	3,26%	7,44%	7,88%	3,22%
Despesas Correntes	10.652.026,87	11.033.991,61	11.493.068,24	12.460.126,84	16.917.809,40
Enc. Pessoal / Desp. Cor	43,98%	43,85%	45,23%	45,00%	34,20%



ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os encargos com juros de empréstimos contratados, e outras despesas financeiras atingiram o montante de **389.609,31 €**, representando 2,31% da despesa corrente – (Quadro 9). Relativamente a 2006 verificou-se um acréscimo muito significativo deste tipo de despesa – 40,75%, que fica no essencial a dever-se ao aumento da taxa de juro, pois o impacto dos encargos dos novos empréstimos ainda não se fez grandemente sentir em 2007.

A amortização de empréstimos foi de **1.256.470,75 €**, ou seja, 9,27% da despesa de capital foi afectada a este tipo de despesa – (Quadro 10). Relativamente a 2006 registou-se um acréscimo de 20,22%.

O encargo da dívida atingiu o montante global de **1.646.080,06 €**, representa 5,41% da despesa total, e um aumento relativamente a 2006 de 24,52%.

RÁCIO ENCARGOS FINANCEIROS / DESPESAS CORRENTES - (QUADRO 9)

Unid: €

Descrição / Ano	2003	2004	2005	2006	2007
1 – Encargos Financeiros	263.080,95	214.692,54	240.621,91	276.798,96	389.609,31
2 – Despesas Correntes	10.652.026,87	11.033.991,61	11.493.068,24	12.460.126,84	16.917.809,40
V = ½*100	2,47%	1,95%	2,09%	2,22%	2,31%

RÁCIO AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS / DESPESAS CAPITAL - (QUADRO 10)

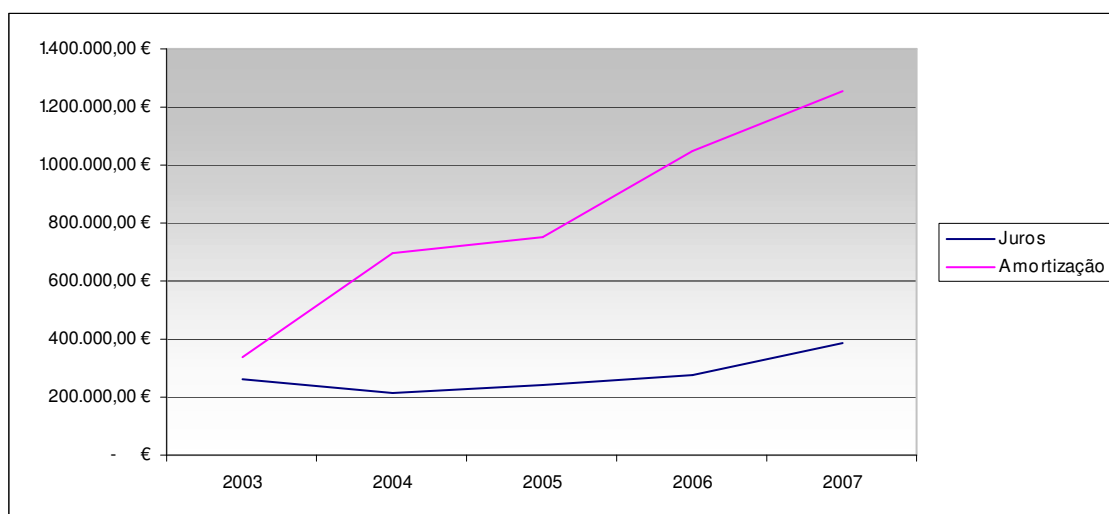
Unid: €

Descrição / Ano	2003	2004	2005	2006	2007
1 – Passivos Financeiros	339.879,65	695.208,07	751.514,33	1.045.137,84	1.256.470,75
2 – Despesas Capital	12.996.120,61	13.966.579,22	12.343.005,34	11.882.374,82	13.549.796,00
V = ½*100	2,62%	4,98%	6,09%	8,79%	9,27%

EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS 2003 / 2007 - (QUADRO 11)

Unid: €

Descrição / Ano	2003	2004	2005	2006	2007
1 - Amortização	339.879,65	695.208,07	751.514,33	1.045.137,84	1.256.470,75
2 - Juros e Outros Encargos	263.080,96	214.692,54	240.621,91	276.798,96	389.609,31
TOTAL	602.960,60	909.900,61	992.136,24	1.321.936,80	1.646.080,06
Var. % rel. ano anterior	19,04%	50,9%	9,04%	33,24%	24,52%



Os quadros 9, 10 e 11 elucidam a evolução dos encargos financeiros no período de 2003 a 2007, e peso relativo na respectiva estrutura da despesa. O gráfico elucida o comportamento no mesmo período das componentes dos encargos financeiros – Juros e amortização.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Durante o ano de 2007 foram pagos **7.731.483,41 €** na Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas Correntes com a seguinte distribuição:

Unid: €

Aquisição de Bens	Aquisição de Serviços	Outras Despesas Correntes
2.015.816,76	4.819.301,23	896.365,42

Relativamente ao ano de 2006 verificou-se no valor pago um acréscimo neste capítulo da despesa de 61,82% (Quadro 12), que ficou essencialmente a dever-se ao facto de se proceder a pagamentos de montantes relativos a custos de 2006, ou seja de documentos que transitaram em dívida nesse ano.

AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES 2003 / 2007 - (QUADRO 12)

Unid: €

Descrição / Ano	2003	2004	2005(*)	2006(*)	2007(*)
Aquisição Bens e Serviços e outras despesas correntes	4.347.637,80	4.528.873,38	4.218.762,37	4.778.068,89	7.731.483,41
Var. % Rel. ano anterior	13,28%	4,17%	-6,85%	13,26%	61,82%

(*) – A informação reflecte valores pagos - Execução financeira.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

As Transferências e Subsídios atingiram o montante de **5.828.044,61 €**, correspondendo a 19,13% do total da despesa.

Do total transferido, **2.714.675,31 €** foi atribuído às Juntas de Freguesia, sendo 1.449.425,54 € como transferências correntes e 1.265.249,77 € como transferências de capital.

O Quadro 13 evidencia a evolução das despesas pagas a título de transferências e subsídios de 2003 a 2007, sendo relevante o acréscimo de 1.412.9987,70€ verificado neste tipo de despesa no ano de 2007, ou seja mais 32% que em 2006.

EVOLUÇÃO DOS MONTANTES TRANSFERIDOS 2003 / 2007 - (QUADRO 13)

Unid: €

Descrição / Ano	2003	2004	2005	2006	2007
1 – Transferências :	4.192.856,66	5.062.163,62	5.792.431,76	4.195.044,91	5.549.811,06
<i>Freguesias</i>	<i>1.834.669,96</i>	<i>2.652.166,55</i>	<i>3.350.356,83</i>	<i>2.491.308,26</i>	<i>2.714.675,31</i>
<i>Outras</i>	<i>2.358.186,70</i>	<i>2.409.997,07</i>	<i>2.442.074,93</i>	<i>1.703.736,65</i>	<i>2.835.135,75</i>
2 – Subsídios	212.000,00	212.000,00	212.000,00	220.000,00	278.233,55
3 – Despesa Total	23.648.147,48	25.000.570,83	23.836.073,58	24.342.501,56	30.467.605,40
V = (1 +2)/3*100	18,62%	21,09%	25,190%	18,14%	19,13%

INVESTIMENTOS

No ano de 2007 foram investidos **9.186.586,61 €**, representando esta parcela 67,80% das despesas de capital. A estrutura dos montantes aplicados no capítulo investimentos está representada no quadro 14.

Relativamente a 2006, o Município aplicou mais 1.216.415,47€ neste capítulo, o que representa um acréscimo de 15,26% .

Os quadros 15 e 16 evidenciam a evolução dos montantes aplicados em Investimentos de 2003 a 2007, variação relativamente ao ano anterior e peso relativo no valor global da despesa.

ESTRUTURA DOS INVESTIMENTOS 2007 - (QUADRO 14)

Terrenos	0,00 €
Habitacões	0,00 €
Edifícios	2.890.142,81 €
Construções Diversas	146.499,03 €
Material de Transporte	0,00 €
Equipamento Informático	17.433,44 €
Software Informático	70.522,52 €
Equipamento Administrativo	2.208,57 €
Equipamento Básico	602.420,99 €
Ferramentas e Utensílios	6.782,18 €
Artigos e Objectos de Valor	0,00 €
Outros Investimentos	5.166,70 €
Bens de Domínio Público	5.445.410,37 €
Total	9.186.586,61 €

EVOLUÇÃO DA RUBRICA DE INVESTIMENTOS 2003 / 2007 - (QUADRO 15)

Unid: €

Descrição / Ano	2003	2004	2005	2006	2007
1 – Investimentos	9.607.657,18	8.806.704,29	7.082.765,79	7.970.171,14	9.186.586,61
Variação % rel. ano anterior	7,08%	-8,34%	-19,58%	12,53%	15,26%

DESPESAS TOTAIS / INVESTIMENTOS 2003 / 2007 - (QUADRO 16)

Unid: €

Descrição / Ano	2003	2004	2005	2006	2007
1 – Investimentos	9.607.657,18	8.806.704,29	7.082.765,79	7.970.171,14	9.186.586,61
2 – Despesa Total	23.648.147,48	25.000.570,83	23.836.073,58	24.342.501,66	30.467.605,40
% do invest. na despesa total	40,63%	35,23%	29,71%	32,74%	30,16%

ACTIVOS FINANCEIROS

Durante a gerência de 2007 o Município investiu **287.754,00 €** na aquisição de títulos de participação em sociedades não financeiras, mais concretamente na realização de capital subscrito à Empresa Águas do Ave, S.A ..

COMPARAÇÃO PREVISÃO / EXECUÇÃO DAS DESPESAS

A despesa global efectuada foi de **30.467.605,40 €**, inferior ao previsto em Orçamento Final em 7.353.356,60 €, situando-se a execução da despesa em 80,56% do Orçamento Final, sendo que a execução da despesa corrente ronda os 86,47% e a despesa de Capital em 74,22% - (Quadro 17).

PREVISÃO / EXECUÇÃO DESPESA 2007 - (QUADRO 17)

Unid: €

DESPESAS	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO FINAL		REALIZADO	
		VALOR	%	VALOR	%
DESPESAS CORRENTES					
01 PESSOAL	5.793.395,00	5.827.505,00	15,41%	5.787.656,71	99,32%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	7.477.355,00	8.246.765,00	21,80%	6.835.117,99	82,88%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	506.045,00	396.240,00	1,05%	389.609,31	98,33%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.151.375,00	3.899.110,00	10,31%	2.730.826,42	70,04%
05 SUBSÍDIOS	272.150,00	278.940,00	0,74%	278.233,55	99,75%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	208.110,00	915.815,00	2,42%	896.365,42	97,88%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	16.408.430,00	19.564.375,00	51,73%	16.917.809,40	86,47%
DESPESAS DE CAPITAL					
07 AQ. DE BENS DE CAPITAL	14.484.147,00	13.449.502,00	35,56%	9.186.586,61	68,30%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.955.515,00	3.257.065,00	8,61%	2.818.984,64	86,55%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	290.015,00	290.015,00	0,77%	287.754,00	99,22%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.285.005,00	1.260.005,00	3,33%	1.256.470,75	99,72%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	19.014.682,00	18.256.587,00	48,27%	13.549.796,00	74,22%
TOTAL GERAL	35.423.112,00	37.820.962,00	100,00%	30.467.605,40	80,56%

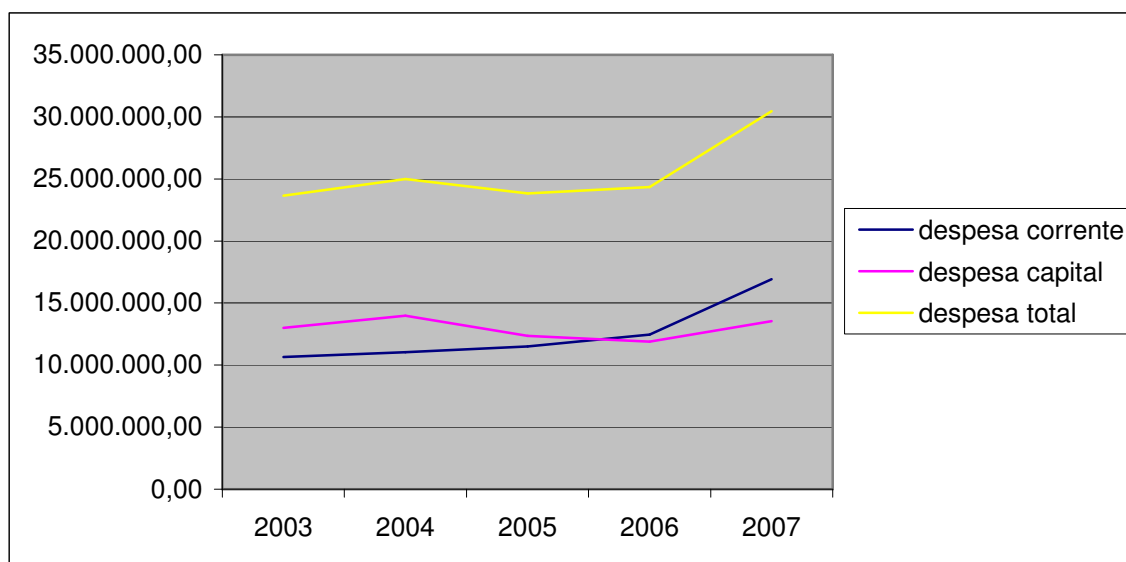
(*) Execução relativamente ao Orçamento Final.

O impacto das modificações ao Orçamento Inicial, originou na dotação final da despesa um acréscimo de 2.397.850,00€ devido pela Revisão ao Orçamento e que foi totalmente afecto a aquisição de bens de capital. As alterações orçamentais originaram a transferência de dotações da despesa de capital para despesa corrente no montante de 3.155.945,00 €, pelo que a dotação final das despesas de capital se situou a nível inferior ao inicialmente previsto.

EVOLUÇÃO DA DESPESA DE 2003 / 2007 - (QUADRO 18)

Unid: €

Descrição / Ano	2003	2004	2005	2006	2007
1 – Despesa Corrente	10.652.026,87	11.033.991,61	11.493.068,24	12.460.126,84	16.917.809,40
2 – Despesa Capital	12.996.120,61	13.966.579,22	12.343.005,34	11.882.374,82	13.549.796,00
3– Despesa Total	23.648.147,48	25.000.570,83	23.836.073,58	24.342.501,66	30.467.605,40
Var. % da Despesa Total rel. ano anterior	7,73%	5,72%	-4,66%	2,12%	25,17%



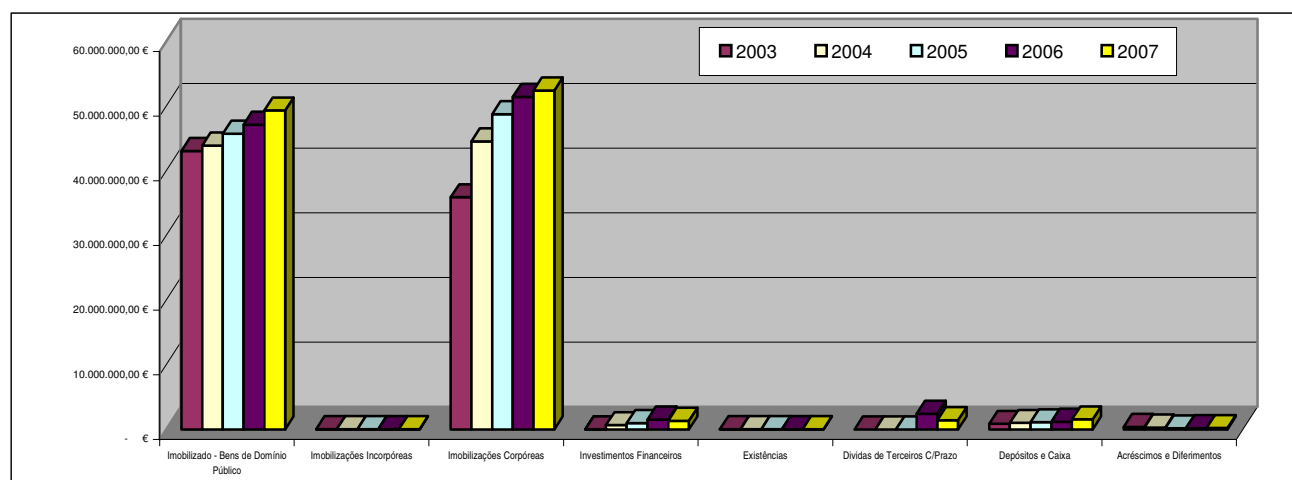
II – ANÁLISE DOS FACTOS MAIS RELEVANTES NA ÓPTICA PATRIMONIAL

ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO ACTIVO LÍQUIDO - 2003/2007

Discriminação / Anos	2003 (€)	2004 (€)	2005 (€)	2006 (€)	2007 (€)	Peso (%) no Total do Activo Líquido / 2007
Imobilizado – Bens de Domínio Público	43.088.722,69 €	43.952.230,19 €	45.768.600,33 €	47.148.895,81 €	49.375.804,83 €	46,35%
Imobilizações Incorpóreas	68.425,00 €	68.425,00 €	68.425,00 €	68.425,00 €	68.425,00 €	0,06%
Imobilizações Corpóreas	35.943.029,54 €	44.585.048,87 €	48.794.719,08 €	51.490.940,14 €	52.462.837,37 €	49,25%
Investimentos Financeiros	30.426,67 €	673.431,80 €	1.013.536,80 €	1.542.063,80 €	1.337.065,00 €	1,26%
Existências	50.369,96 €	61.482,19 €	62.270,93 €	64.494,89 €	50.511,94 €	0,05%
Dívidas de Terceiros C/Prazo	19.652,67 €	14.120,24 €	21.643,68 €	2.436.465,60 €	1.452.625,92 €	1,36%
Depósitos e Caixa	877.996,60 €	1.018.225,99 €	1.119.991,58 €	1.188.065,48 €	1.564.636,91 €	1,47%
Acréscimos e Diferimentos	396.167,63 €	304.407,29 €	184.764,75 €	199.850,23 €	221.365,84 €	0,21%
TOTAL	80.474.790,76 €	90.677.371,57 €	97.033.952,15 €	104.139.200,95 €	106.533.272,81€	100,00%
Var. (%) do TOTAL em Relação ao Ano Anterior	8,50%	12,68%	7,01%	7,32%	2,30 €	-

O Activo registou um aumento de cerca de 2,4 Milhões de Euros (2,30%), destacando-se o acréscimo verificado no capítulo de Imobilizado – Bens de Domínio Público, em cerca de 2,2 Milhões de Euros, e de Imobilizações – Corpóreas, em, aproximadamente, 1 Milhão de Euros. Inversamente, o capítulo de dívidas de terceiros de curto prazo decresceu em quase 1 Milhão de euros.



O aumento contabilizado no capítulo de Imobilizado – Bens de Domínio Público, está directamente relacionado com os investimentos efectuados em projectos neste domínio, dos quais, pela sua relevância, se destacam : “REQUALIFICAÇÃO DA PRACETA 1ª DE MAIO” e “BENEFICIAÇÃO DA RUA DO RETIRO ENTRE A RUA MONTENEGRO A EM 605 - ACESSO A GOLÃES”, ao nível do ordenamento do território, a intervenção na “REDE DE DRENAGEM DE AGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS - ZONA DO BUGIO - SILVARES S. MARTINHO”, no âmbito do saneamento. O acréscimo, neste capítulo, fica, ainda, a dever-se, mais de 800 mil euros, a intervenções no prolongamento de redes de água em baixa. De salientar, ainda, os projectos de intervenção na rede viária, dos quais se destacam a “LIGAÇÃO DO CEMITÉRIO DE ANTIME À EN 207”, “BENEFICIAÇÃO DO CM 1680-1 E CM 1678 - ARÕES SANTA CRISTINA”, “ACESSO A FORNELO ENTRE O RETIRO E FORNELOS” e a “BENEFICIAÇÃO DA EN 311 DE FAFE A VARZEACOVA”.

O acréscimo das imobilizações corpóreas está directamente relacionado com o investimento efectuado na conclusão dos projectos, tais como : “Oficinas Municipais na Zona Industrial do Socorro”, “Restauro do Edifício junto à Sede do Grupo Nun Alvares”, e Edifícios Escolares (S. Jorge ; Silvares S. Martinho e Ferreiros – Arões S. Romão), e, ainda, no investimento, em curso, nos projectos :

“Ampliação do Edifício Paços do Concelho” e “Museu de S.ta Rita”, entre outros. Ao nível dos equipamentos, de salientar o investimento efectuado no Apetrechamento da Biblioteca Municipal.

A estrutura do activo, apresentou, relativamente ao ano de 2006, um ligeiro acréscimo do peso dos bens de domínio público relativamente ao seu total (do activo). No referido ano representavam 45,27 % do Activo, passando para 46,35 % em 2007.

Apesar do referido, as imobilizações corpóreas que englobam Terrenos e Recursos Naturais, Edifícios e Outras Construções, e Bens Móveis, propriedade do Município, do Domínio Privado, com 49,25%, representam, por ora, na estrutura do activo, um peso superior aos bens de Imobilizado - Domínio Público.

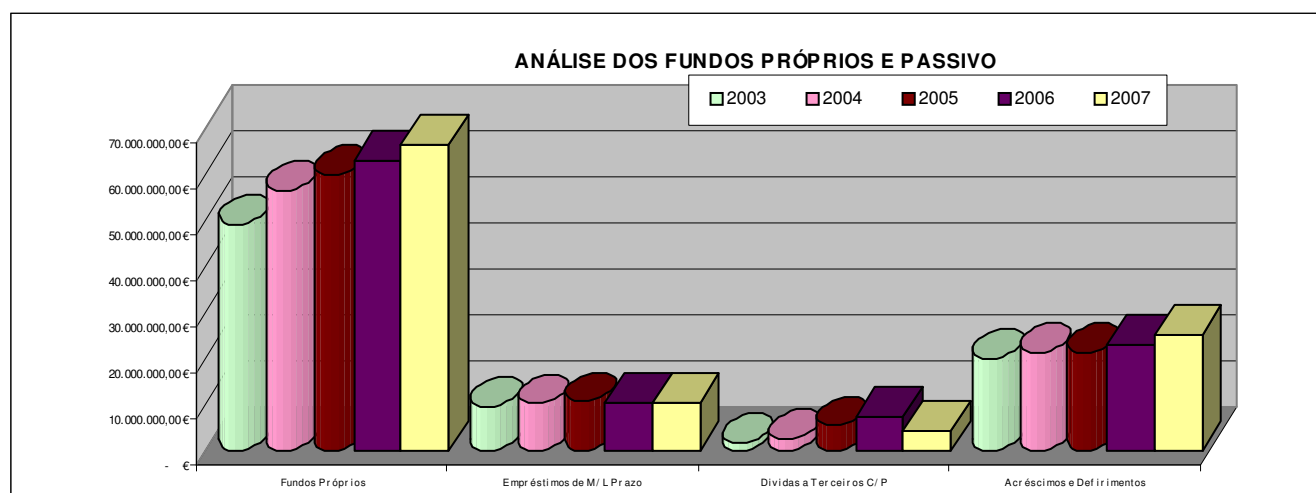
Na análise da estrutura do activo líquido será, não obstante, relevante salientar o decréscimo no capítulo das Dividas de Terceiros de Curto Prazo, inferior ao contabilizado no ano anterior em quase 1 Milhão de Euros.

Este facto, fica a dever-se, essencialmente, a um montante inferior de participações em “dívida”, relativas a projectos financiados por fundos comunitários e/ou protocolos celebrados.

O acréscimo de Disponibilidades está directamente relacionado com o aumento de valores contabilizados em operações de tesouraria, que correspondem a valor arrecadado pelo Município para terceiros e cauções em numerário.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO - 2003 /2007

Discriminação / Anos	2003 (€)	2004 (€)	2005 (€)	2006 (€)	2007 (€)	Peso (%) no total do ESTRUTURA DE FUNDOS E PASSIVO / 2007
Fundos Próprios	49.251.030,33 €	56.604.738,17 €	59.918.241,88 €	63.293.133,31 €	66.685.546,73 €	62,60%
Empréstimo de M/L Prazo	9.542.900,49 €	10.166.933,11 €	10.603.699,82 €	10.348.183,76 €	10.190.827,12 €	9,57%
Dividas a Terceiros C/P	1.518.166,92 €	2.467.822,91 €	5.383.547,58 €	7.363.211,50 €	4.423.802,45 €	4,15%
Acréscimos e Diferimentos	20.162.693,02 €	21.437.877,38 €	21.128.462,87 €	23.134.672,38 €	25.233.096,51 €	23,69%
TOTAL	80.474.790,76 €	90.677.371,57 €	97.033.952,15 €	104.139.200,95 €	106.533.272,81 €	100,00%
Var. (%) do TOTAL em Relação ao Ano Anterior	8,50 €	12,68 €	7,01 €	7,32 €	2,30 €	



Relativamente ao passivo, o facto mais relevante a salientar é o desagramento da dívida, em 3,096 Milhões de Euros, que se fica a dever a uma diminuição das dívidas a terceiros de curto prazo, no montante de 2, 939 Milhões de Euros, e da dívida de médio e longo de 157 Mil Euros.

O acréscimo do Fundo Patrimonial, no valor absoluto de 3,39 Milhões Euros, resulta, fundamentalmente, da afectação dos resultados transitados de 2006, em 2,89 Milhões de Euros, e da contabilização dos Subsídios ao Investimento de bens não amortizáveis,

Doações e outros acréscimos no valor global de 9,34 mil euros, e, também, pela diminuição dos resultados líquidos de 2007, inferiores em, aproximadamente, 432 mil euros, relativamente aos verificados em 2006.

A análise do Balanço, através da elaboração de alguns rácios standard, permite – nos concluir :

O Rácio de Liquidez Geral (Activo Circulante / Passivo Circulante) que, em 2006, se situava em 50,1%, assume, em 2007, o valor de 69,3%. Este rácio que representa a capacidade do Município fazer face aos compromissos de curto prazo, é, ainda, deficitário uma vez que a situação desejável seria a de que este rácio assumisse valor superior a 100%, sendo, contudo, significativamente superior ao de 2006, reflectindo, essencialmente, o decréscimo do passivo circulante, mais, especificamente, das dívidas de curto prazo.

O Rácio de endividamento - Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo, sob o Fundos Próprios do Município - situava-se, em 2006, ao nível de 28,00%, fixando-se, em 2007, em 21,9 %.

Considerando que, o rácio stand se deve fixar ao nível dos 23%, a situação do Município, “avaliada por este rácio”, evidencia o esforço alcançado em 2007, na diminuição das dívidas a terceiros, sobretudo ao nível das dívidas de curto prazo.

Em termos de Solvabilidade, o rácio dos Fundos Próprios / Passivo Total, realça o elevado grau de **independência** do Município perante os seus credores. Este rácio que, em 2006, situava-se ao nível de 357,4, foi reforçado, em 2007, para 456,3. Importante será referir que o rácio standard, desejável, assume valor superior a 331.

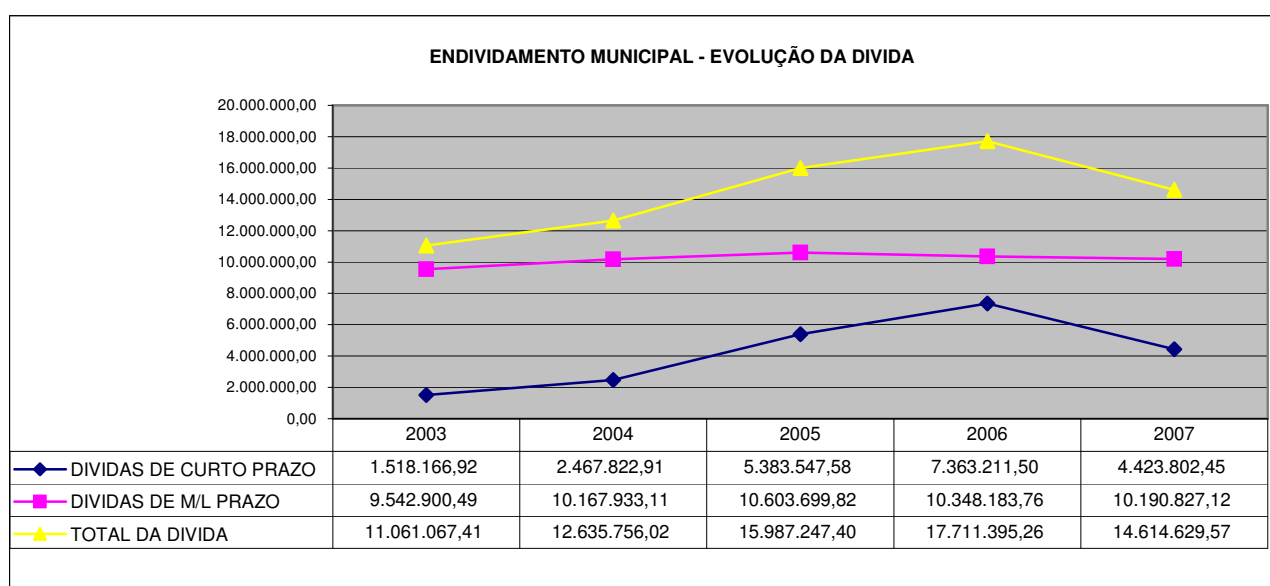
ANÁLISE DO ENVIDAMENTO MUNICIPAL E ENVIDAMENTO LIQUIDO MUNICIPAL

Na estrutura do passivo a dívida de curto prazo ascende a 4.423.802,45 €, representando um decréscimo de quase 40% relativamente á dívida de curto prazo do ano anterior.

A dívida de médio e longo prazo, ascende de ao montante de 10.190.827,12 €, estando na íntegra relacionada com os empréstimos de médio e longo prazo contratados pelo Município (10.052.911,64 €)

Encontra-se, também, reflectido neste capítulo parte da responsabilidade do Município em empréstimos contraídos pela Amave (Associação de Municípios do Vale do Ave), no montante de 137.915,48 €.

O gráfico a seguir incerto traduz a evolução da dívida do Município, na sua vertente de Curto e M/L Prazo, de 2003 a 2007. Conforme se depreende da sua análise, em 2007 inverteu-se a tendência crescente da dívida que se verificava de 2003 a 2006.



Se dos valores acima referidos se excluir as dívidas do Município, que consubstanciam receitas arrecadas para terceiros e que se encontram “cativas” nos Saldos de Operações de Tesouraria, bem como as dívidas a terceiros reflectidas nos saldos em numerário da contas de ordem, os valores da dívida do Município a terceiros assumem os montantes que a seguir se demonstram.

ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL (€)					
	2003	2004	2005	2006	2007
FORNECEDORES C/C	203.840,27	237.731,37	1.104.675,99	1.723.743,68	784.351,86
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO C/C	442.510,01	1.230.447,53	3.177.498,75	3.625.292,57	1.377.193,00
OUTRAS DIVIDAS DE CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	557.013,16	716.357,60
SUTOTAL DA DIVIDA DE CP (*)	646.350,28	1.468.178,90	4.282.174,74	5.906.049,41	2.877.902,46
DIVIDAS DE M/L PRAZO ****	9.299.068,95	9.945.254,43	10.413.504,96	10.189.958,23	10.052.911,64
TOTAL DA DIVIDA	9.945.419,23	11.413.433,33	14.695.679,70	16.096.007,64	12.930.814,10
Varição % - Anual		14,76	28,76	9,53	19,66
* Com exclusão de dívidas a terceiros que constam do saldo Operações de Tesouraria e contas de ordem, que no ano de 2007 assumem os valores :128.959,21€+1416.940,78 =1.545.899,99 €					
**** Empréstimo contraídos pelo Município, com exclusão dos empréstimos da Amave					

Considerando que a nova Lei das Finanças Locais, introduz uma abordagem diferente para cálculo do limite do recurso ao crédito e endividamento municipal, indexando estes ao conceito de endividamento líquido e receita municipais, considerou-se relevante salientar neste relatório a “posição” do Município face ao disposto na referida Lei.

Desta forma, o quadro que a seguir se apresenta traduz a evolução do endividamento líquido do Município de 2003 a 2007, sendo este último apurado pela diferença entre a soma dos passivos e activos financeiros do Município.

ENDIVIDAMENTO LIQUIDO MUNICIPAL					
	2003	2004	2005	2006	2007
ACTIVOS FINANCEIROS	945.597,00 €	2.010.185,00 €	2.124.220,00 €	4.519.813,00 €	3.858.158,00 €
PASSIVOS FINANCEIROS ***	11.061.067,41 €	13.440.753,00 €	16.899.685,00 €	18.111.412,00 €	15.079.282,00 €
ENDIVIDAMENTO LIQUIDO	10.115.470,41 €	11.430.568,00 €	14.775.465,00 €	13.591.599,00 €	11.221.124,00 €
Varição % - Anual		13,00	29,26	- 8,01	- 17,44

*** Com exclusão da conta 2745 - Proveitos Diferidos - Subsídios ao Investimento

Face ao disposto na nova Lei das Finanças Locais o limite ao endividamento líquido do Município em 2007, ascendia a **21.076.361,14 €**, que corresponde a 125% das receitas dos imposto directos de 2006 e fundos municipais de 2007, sendo o limite de endividamento de médio e longo prazo o correspondente a 100% das receitas referidas ou seja **16.861.088,91 €**.

Conforme se depreende da informação presente neste relatório o Município ficou muito aquém dos limites legais de endividamento.

Para o ano de 2008, considerando a receitas dos impostos directos arrecadas em 2007 e o valor dos fundos municipais de 2008, o Limite do endividamento líquido do Município para 2008 ascende a 23.382.168,19 €, sendo o limite crédito de médio e longo prazo de 18.705.735,03 €

ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS E PROVEITOS (DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS OPERACIONAIS

ESTRUTURA DE CUSTOS OPERACIONAIS - 2003 / 2007

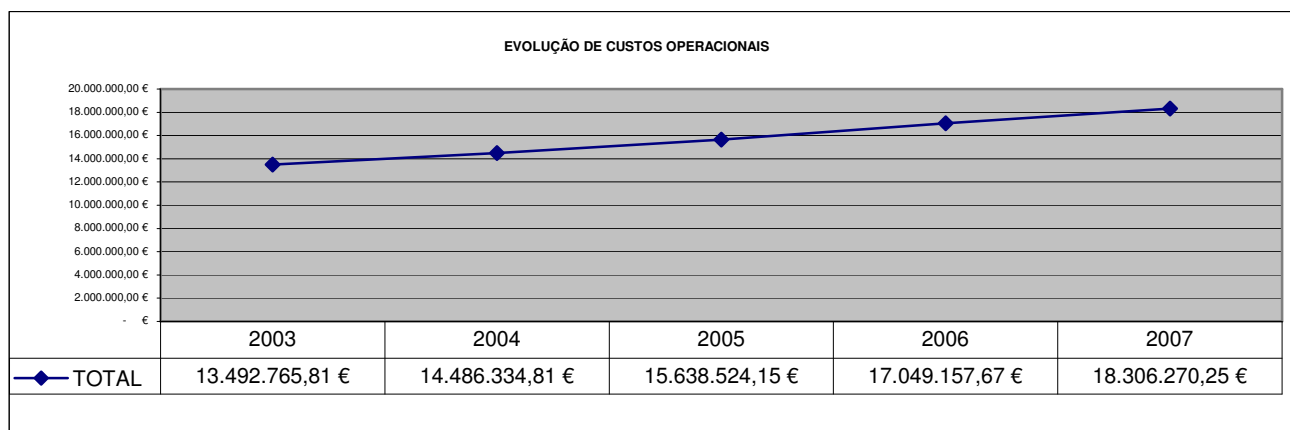
Discriminação / Anos	2003 (€)	2004 (€)	2005 (€)	2006 (€)	2007 (€)	Peso (%) no total dos Custos Operacionais / 2007
Custos das Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	226.529,18 €	293.776,28 €	301.118,39 €	289.065,29 €	324.781,42 €	1,77%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.913.303,02 €	4.175.463,75 €	4.576.526,95 €	5.293.440,40 €	5.740.696,05 €	31,36%
Custos com Pessoal	4.745.388,48 €	5.091.102,06 €	5.320.826,51 €	5.419.021,97 €	5.557.010,34 €	30,36%
Transferências, Subsídios Correntes E Prestações Sociais	1.356.272,88 €	1.452.501,89 €	1.838.096,34 €	2.348.765,23 €	2.774.081,34 €	15,15%
Amortizações do Exercício	3.238.774,00 €	3.461.041,75 €	3.583.080,86 €	3.688.285,49 €	3.890.422,59 €	21,25%
Provisões do Exercício	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.330,87 €	0,03%
Outros Custos Operacionais	12.498,25 €	12.449,08 €	18.875,10 €	10.579,29 €	13.947,64 €	0,08%
TOTAL	13.492.765,81 €	14.486.334,81 €	15.638.524,15 €	17.049.157,67 €	18.306.270,25 €	100%
Variação % em função do ano anterior	1,52	7,36	7,95	9,02	7,37	

Resulta da análise da estrutura de custos operacionais que, o peso relativo a cada uma das rubricas, que compõem a mesma, não sofreu alterações significativas relativamente ao ano anterior, verificando –se um acréscimo em todos os tipos de custos que a integram.

Em termos absolutos, relativamente ao ano anterior, verificou-se uma acréscimo do custo global de 1.257 Milhões de euros, representando um acréscimo de 7,37 %.

Por serem os custos de Fornecimento e Serviços Externos, Custos com Pessoal e as Transferências e Subsídios Correntes, que em termos absolutos assumem maior peso na estrutura de custos operacionais entendeu-se ser relevante a sua desagregação para melhor explicitação da sua constituição que abaixo se demonstra.

No capítulo das Armotizações, o acréscimo verificado em 2007, superior a 200 Mil Euros, é significativamente superior aos acréscimos verificados nos anos anteriores, que, em média, rondavam os 110 Mil euros, reflectem o custo da amortização de Imobilizado concluído (Cóporeo e Bens de Domínio Público), transferido de imobilizações em curso, bem como, a amortização de bens móveis adquiridos em 2007, sendo que neste último teve impacto o início da amortização dos bens adquiridos para o apetrechamento da Biblioteca Municipal.



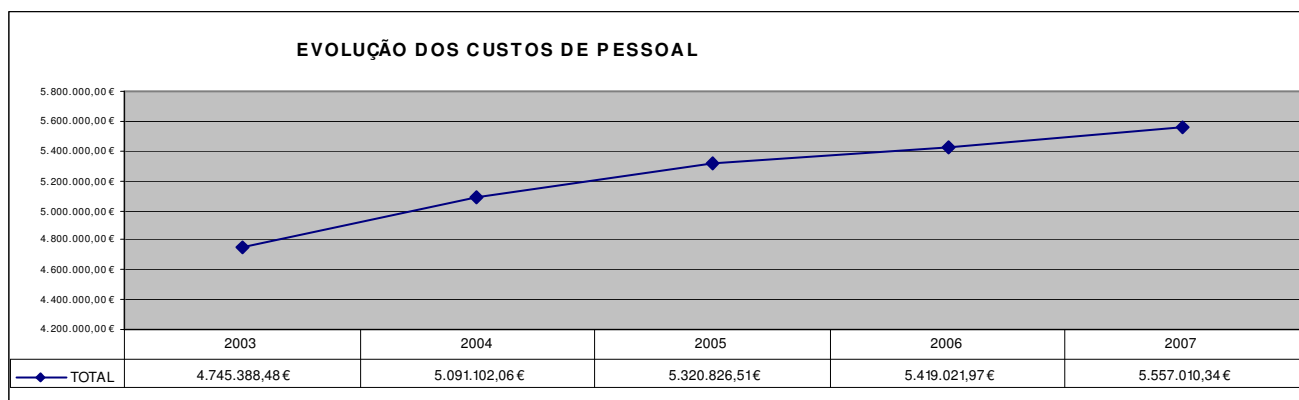
ESTRUTURA DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS – 2007

FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EXTERNOS			
	2006	2007	VAR ABS 2006/2007
Subcontratos	2.915.568,29 €	3.033.826,26 €	118.257,97 €
Electricidade	763.604,18 €	815.008,40 €	51.404,22 €
Combustíveis	200.878,60 €	196.253,66 €	- 4.624,94 €
Água	53.977,61 €	65.937,90 €	11.960,29 €
Outros Fluidos	4.483,55 €	3.577,70 €	- 905,85 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	76,87 €	304,66 €	227,79 €
Livros e Documentação Técnica	1.543,85 €	1.949,09 €	405,24 €
Material de Escritório	2.088,96 €	2.004,77 €	- 84,19 €
Artigos para oferta	47.154,21 €	69.763,47 €	22.609,26 €
Rendas e Aluguers	20.718,54 €	22.682,26 €	1.963,72 €
Despesas de Representação	6.983,05 €	9.411,16 €	2.428,11 €
Comunicação	115.776,24 €	123.370,63 €	7.594,39 €
Seguros	43.863,03 €	43.290,53 €	- 572,50 €
Transportes	- €	3.748,10 €	3.748,10 €
Deslocações e Estadas	8.705,17 €	4.483,54 €	- 4.221,63 €
Honorários	201.206,00 €	311.511,10 €	110.305,10 €
Contencioso e Notariado	27.941,00 €	24.600,08 €	- 3.340,92 €
Conservação e Reparação	330.624,35 €	347.862,73 €	17.238,38 €
Publicidade e Propaganda	77.311,93 €	87.992,23 €	10.680,30 €
Limpeza Higiene e Conforto	886,00 €	715,12 €	- 170,88 €
Trabalhos Especializados	148.898,70 €	197.352,78 €	48.454,08 €
Outros Serviços	11.775,62 €	39.495,82 €	27.720,20 €
Direitos de Autor	1.755,89 €	1.648,63 €	- 107,26 €
Material de Educação Cultura e Recreio	54.716,64 €	58.019,00 €	3.302,36 €
Material Honorífico e de Representação	284,35 €	- €	- 284,35 €
Serviços de Programas de Acção Social	23.756,04 €	22.533,87 €	- 1.222,17 €
Encargos de Cobranças	104.595,77 €	132.590,90 €	27.995,13 €
Outros Fornecimentos e Serviços	123.430,81 €	118.240,17 €	- 5.190,64 €
Materiais Diversos	885,15 €	2.521,49 €	1.636,34 €
TOTAL	5.293.440,40 €	5.740.696,05 €	447.255,65 €

Conforme se depreende do quadro supra que traduz a desagregação dos custos contabilizados no capítulo dos fornecimentos e serviços externos, verificou-se em 2007, um acréscimo deste tipo de custo, de 447 Mil Euros, que se deve em mais de 50 %, a um acréscimo nos custos com transportes escolares (Subcontratos) e a honorários, pela inclusão nestes, das despesas efectuadas com os professores contratados, no âmbito da actividades extra- curriculares.

ESTRUTURA DA CONTA CUSTOS COM PESSOAL – 2005/2007

Discriminação / Anos	2005 (€)	2006 (€)	2007 (€)	Peso na Estrutura % 2007
Remunerações dos órgãos Autárquicos	142.828,27	170.312,80 €	172.883,20 €	3,11
Remunerações do pessoal	4.196.306,58	4.387.514,60 €	4.446.649,60 €	80,02
Pensões	1.310,90	5.296,09 €	6.070,36 €	0,11
Encargos sobre remunerações	451.522,55	557.314,61 €	636.277,24 €	11,45
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	50.278,86	54.868,98 €	56.640,67 €	1,02
Outros custos com o pessoal	478.579,35	243.714,89 €	238.489,27 €	4,29
TOTAL	5.320.826,51	5.419.021,97 €	5.557.010,34 €	100,00
Variação % - Anual		1,85	2,55	



É relevante, no capítulo dos custos com pessoal, o acréscimo verificado, relativamente a 2006, na contabilização dos Encargos Sobre Remunerações, que reflecte o aumento da taxa de encargos da responsabilidade da Autarquia, sobre remunerações, para a Caixa Geral de Aposentações de 13% para 15%.

ESTRUTURA DA CONTA TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES – 2006 / 2007

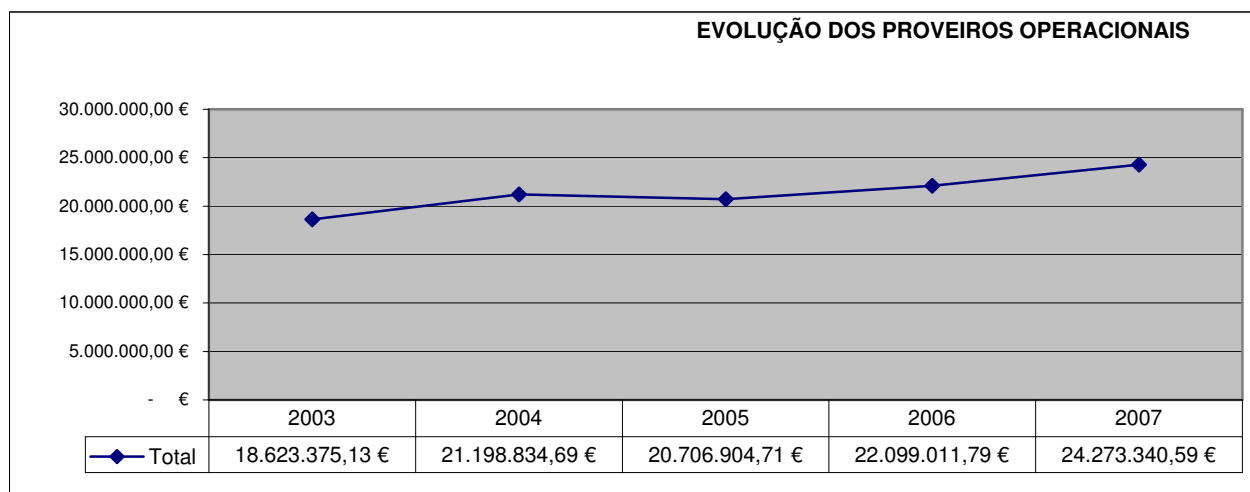
TRANSFERENCIA SUBSÍDIOS CORRENTES			
	2006	2007	Variação Abs. 2006/2007
Freguesias	976.633,01	1.449.425,54	472.792,53 €
Associações de Municípios	662.360,06	473.337,30	(189.022,76 €)
Administrações Privadas	409.287,42	547.748,73	138.461,31 €
Famílias	80.484,74	83.569,77	3.085,03 €
Subsídios Correntes	220.000,00	220.000,00	- €
TOTAL	2.348.765,23 €	2.774.081,34 €	425.316,11 €
Variação % - Anual		18,11	

O quadro supra traduz a desagregação da conta de Transferências e Subsídios Correntes concedidos, evidenciando a variação ocorrida, em valores absolutos, de 2006 para 2007, destacando-se o acréscimo do valor transferido para as freguesias em 2007.

PROVEITOS OPERACIONAIS

ESTRUTURA DE PROVEITOS OPERACIONAIS - 2003 - 2007

Discriminação / Anos	2003 (€)	2004 (€)	2005 (€)	2006 (€)	2007 (€)	Peso (%) no total Proveitos Operacionais / 2007
Prestações De Serviços	2.360.126,83 €	2.432.064,46 €	2.528.139,70 €	2.949.895,04 €	3.096.521,29 €	12,76
Impostos E Taxas	4.119.182,01 €	5.973.298,48 €	4.897.014,41 €	5.541.726,47 €	7.021.267,91 €	28,93
Trabalhos Para A Própria Entidade	- €	36.327,93 €	- €			-
Proveitos Suplementares	9.458,26 €	8.824,94 €	6.531,00 €	10.383,00 €	4.371,79 €	0,02
Transferências E Subsídios Obtidos	12.079.925,57 €	12.695.260,65 €	13.252.591,71 €	13.582.728,15 €	14.136.060,45 €	58,24
Outros Proveitos E Ganhos Operacionais	54.682,46 €	53.058,23 €	22.627,89 €	14.279,13 €	15.119,15 €	0,06
TOTAL	18.623.375,13 €	21.198.834,69 €	20.706.904,71 €	22.099.011,79 €	24.273.340,59 €	100
Variação % em função do ano anterior	0,71	13,83	-2,32	6,72	9,84	



Conforme se verifica da análise efectuada na óptica orçamental da Estrutura da Proveitos, também na Estrutura de Proveitos na óptica Patrimonial as transferências e Subsídios Obtidos, representam a maior parcela da Estrutura de Proveitos Operacionais, embora, em 2007, o peso relativo desta tenha decrescido se comparado com os anos anteriores¹. Nela se incluem, não só, as transferências recebidas do orçamento de Estado, a título de repartição de recursos públicos entre o estado e as Autarquias Locais – Art.º 19º da Lei das Finanças Locais - como as transferências que não se destinam a comparticipações ao Investimento, sendo o valor mais significativo os protocolos celebrados na área da Educação (Protocolo de Actividades Extra – Curriculares) e o reembolso de despesa da mesma área (Transportes escolares e Auxiliares de Acção Educativa).

Também, no capítulo dos Impostos e taxas, em 2007, se verificou um acréscimo significativo que se traduz, em termos absolutos, num aumento de 1,4 Milhões de Euros, relativamente a 2006. Este acréscimo deve-se quase exclusivamente, aos impostos directos, mais especificamente aos aumentos verificados na arrecadação dos impostos de IMI (Imposto Municipal Sobre Imóveis) e IMT (Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de bens Imóveis).

Os proveitos operacionais relativamente a 2006, registaram um acréscimo de 9,84%, que se traduz em termos absolutos num montante superior a 2.174 Milhões de Euros.

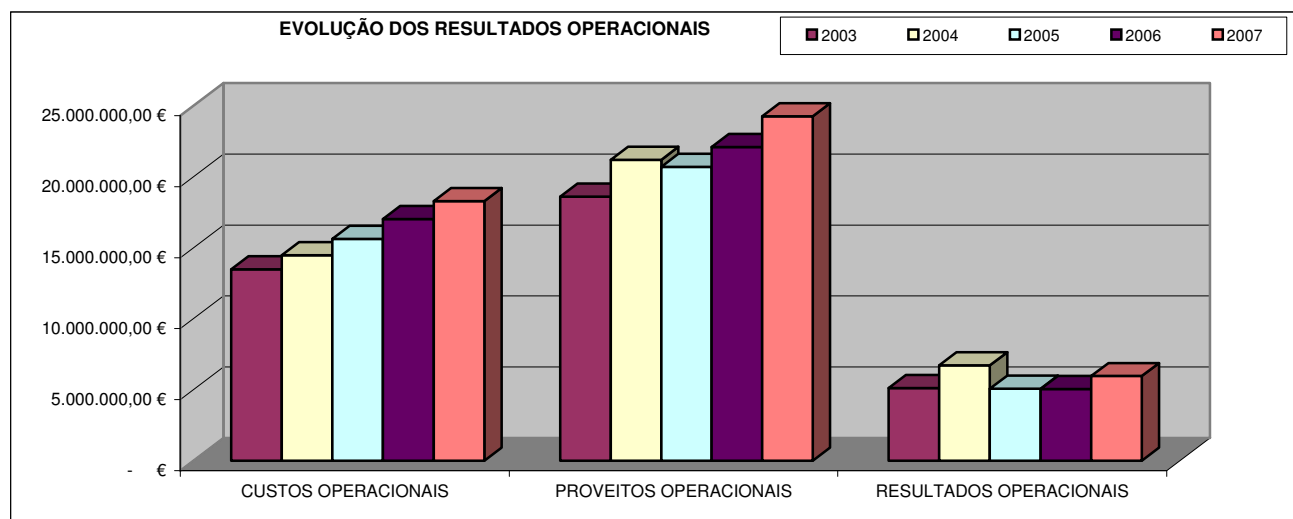
No capítulo das Prestações de Serviços estão contabilizados os proveitos provenientes de venda água, tarifa de resíduos sólidos e montantes arrecadados de rendas e alugueres, entre outros. Pelo impacto que tem neste capítulo, refere-se que o montante proveniente de concessões, é de, aproximadamente, 1,5 Milhões de Euros.

RESULTA DA ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS UM RESULTADO OPERACIONAL DO EXERCÍCIO DE 2007 POSITIVO EM, 5.967.070,34 €

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS OPERACIONAIS – 2003 / 2007

Discriminação / Anos	2003 (€)	2004 (€)	2005 (€)	2006 (€)	2007 (€)
CUSTOS OPERACIONAIS	13.492.765,81 €	14.486.334,81 €	15.638.524,15 €	17.049.157,67 €	18.306.270,25 €
PROVEITOS OPERACIONAIS	18.623.375,13 €	21.198.834,69 €	20.706.904,71 €	22.099.011,79 €	24.273.340,59 €
RESULTADOS OPERACIONAIS	5.130.609,32 €	6.712.499,88 €	5.068.380,56 €	5.049.854,12 €	5.967.070,34 €
Variação % - Anual		30,83	- 24,49	- 0,37	18,16

¹ No ano de 2006, representava 61,46 % , dos proveitos operacionais e no de 2005 de 64,00%.

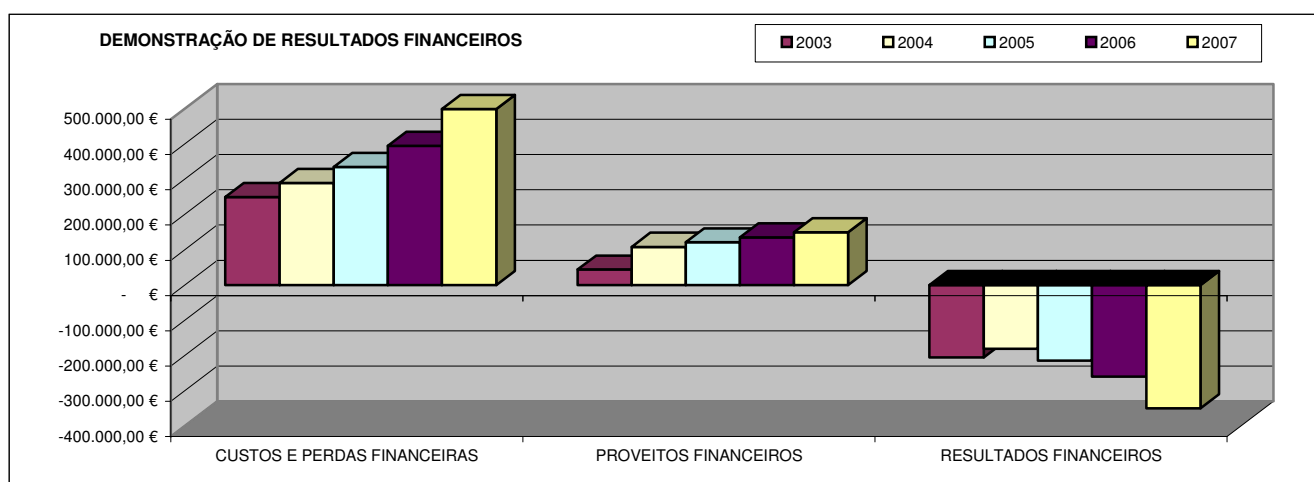


Com a excepção do ano de 2004, em que os Resultados Operacionais se situaram no montante de 6712 Milhões de Euros, em todos os restantes anos os valores respectivos situam-se na ordem dos 5 Milhões de Euros. O acréscimo de resultados operacionais de 2007, resulta, na totalidade, do aumento de proveitos operacionais, ou seja, enquanto os custos operacionais aumentaram 1,2 Milhões de Euros, os proveitos operacionais aumentaram 2,1 Milhões de Euros, o que se traduz num acréscimo de Resultados Operacionais de 0,9 Milhões de Euros. A situação referida é evidenciada no gráfico da evolução dos resultados operacionais acima demonstrado..

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS – 2003 - 2007

Discriminação / Anos	2003 (€)	2004 (€)	2005 (€)	2006 (€)	2007 (€)
Custos e Perdas Financeiras	249.220,88 €	288.864,94 €	334.474,75 €	394.404,08 €	498.791,47 €
Proveitos Financeiros	44.025,77 €	108.129,51 €	120.382,33 €	134.627,16 €	148.709,58 €
Resultados Financeiros	- 205.195,11 €	- 180.735,43 €	- 214.092,42 €	- 259.776,92 €	- 350.081,89 €



No ano 2007, verificou se um acréscimo nos custos financeiros no montante de 104.387,39 Euros.

Este acréscimo fica a dever-se, não só, á contabilização de encargos de empréstimos contratados em 2006, cujos custos financeiros tiveram o seu primeiro impacto na gerência de 2007, mas, também, ao aumento da parcela de juros dos empréstimos

anteriores, devida pelo aumento das taxas de juro, dado os contratos de empréstimos estarem associados à taxa de juro de referência indexada à Euribor.

Inversamente, os proveitos Financeiros, tiveram uma evolução positiva no montante de 14.082,42 Euros, em relação ao ano de 2006. O acréscimo verificado deve-se, essencialmente, ao valor contabilizado de juros de depósitos à ordem, pois o aumento da taxa de juro, rentabilizou mais as disponibilidades do Município.

Conforme resulta do quadro e gráfico acima evidenciados, os resultados financeiros tiveram uma evolução negativa ascendente, devido ao impacto do aumento da taxa de juro que teve maior reflexo nos custos que nos proveitos financeiros.

RESULTA DA ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS FINANCEIROS UM RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2007 NEGATIVO EM, 350.081,89 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

CUSTO E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS			
TRANSFERÊNCIAS CAPITAL CONCEDIDAS	2006 (€)	2007 (€)	Variação Abs. 2006/2007 (€)
Freguesias	1.568.592,25	1.242.566,50	(326.025,75)
Associações de Municípios	34.033,93	404.848,83	370.814,90
Administrações Privadas	697.750,00	1.009.850,00	312.100,00
Famílias, Empresas	410.867,59	543.884,87	133.017,28
PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES E EXISTÊNCIAS	141.828,33	557.975,08	416.146,75
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	44,50	-	(44,50)
CORRECÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	60.693,93	8.265,87	(52.428,06)
OUTROS CUSTOS E PERDAS	63.425,22	690.800,86	627.375,64
TOTAL	2.977.235,75	4.458.192,01	1.480.956,26
Variação % - Anual		49,74	

O quadro supra traduz a constituição dos custos extraordinários, evidenciando os acréscimos absolutos relativamente a 2006. De relevante, será referir que os valores contabilizados em perdas de imobilizações corpóreas reflectem a alienação de (Ex) Edifícios a diversas Juntas de Freguesia, por montante inferior ao valor líquido dos referidos activos, sendo o impacto destes factos de, aproximadamente, 257 Mil Euros. Reflecte ainda, o abate das acções da Empresa Municipal de Turismo de Fafe, SA, face à sua extinção, no montante de 205 Mil Euros.

As contas de Outros Custos e Perdas Extraordinárias incluem a contabilização de indemnizações por processos judiciais em curso, e ainda, o custo suportado pelo Município das dividas assumidas pela Empresa Municipal de Turismo de Fafe, SA, transitadas para o Município.

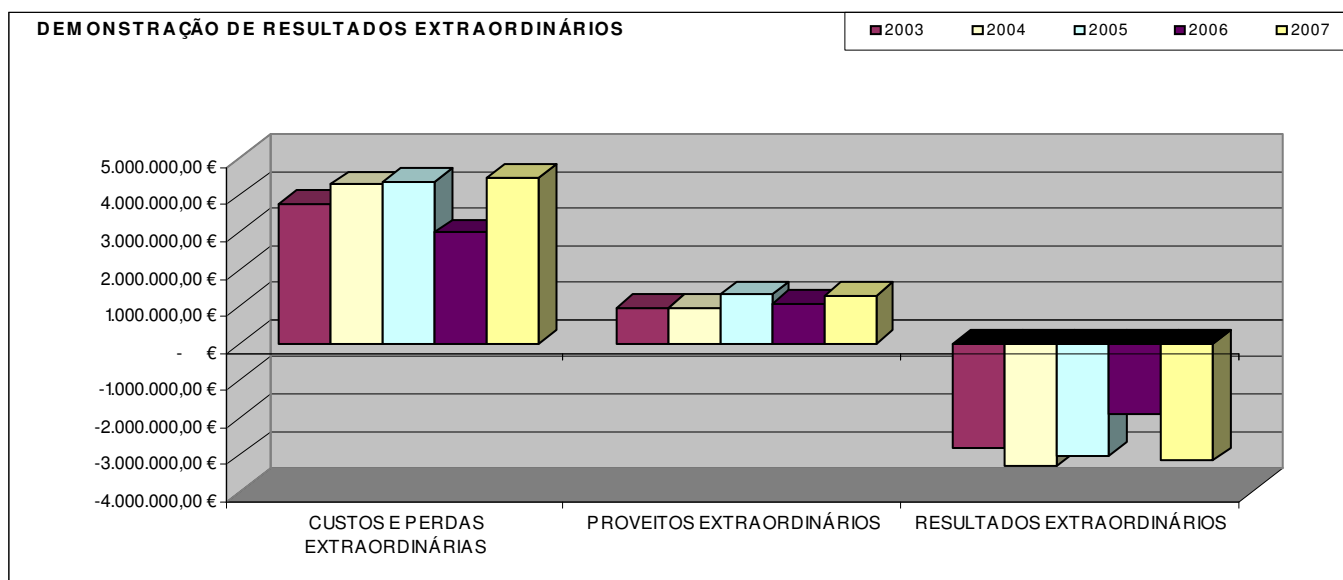
Em termos comparativos, com o ano anterior, os custos extraordinários aumentaram quase 50%, cifrando-se este aumento em quase 1,5 Milhões de Euros. Do valor referido, 1 Milhão de Euros, fica a dever-se aos factos acima descritos, e o restante reflecte o aumento das transferências para administrações privadas e Associação de Municípios, sendo os acréscimos verificados compensados pela a diminuição das transferências para as freguesias.

No que respeita a proveitos extraordinários, em 2007, contabilizaram-se neste tipo de proveitos um montante global de 1,29 Milhões de Euros, que corresponde a um acréscimo de 20,55%, relativamente ao ano anterior. Neste capítulo estão contabilizados os ganhos em existências e imobilizações, os benefícios de penalidades contratuais (Multas e Coimas), os juros de mora, as correcções relativas a exercícios anteriores, sendo que, em termos absolutos, a conta que mais contribui para este capítulo é a relativa a transferência de proveitos diferidos, no montante de 904 Mil Euros, que reflecte a transferência de participações a investimentos contabilizadas na conta 27.4.5 – Proveitos Diferidos – Subsídios ao Investimento, para proveitos extraordinários (na quota parte correspondente a amortização).

Conforme se pode aferir através do quadro e gráfico abaixo inseridos, demonstra-se que os resultados extraordinários reflectem, essencialmente, a evolução dos custos extraordinários, sendo mais equitativa a evolução dos proveitos extraordinários.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS – 2003– 2007

Discriminação / Anos	2003 (€)	2004 (€)	2005 (€)	2006 (€)	2007 (€)
Custos e Perdas Extraordinários	3.776.217,17 €	4.266.946,24 €	4.334.606,77 €	2.977.235,75 €	4.458.192,01 €
Proveitos Extraordinários	955.727,17 €	976.548,25 €	1.311.881,87 €	1.077.707,66 €	1.299.142,31 €
Resultados Extraordinários	- 2.820.490,00 €	- 3.290.397,99 €	- 3.022.724,90 €	- 1.899.528,09 €	- 3.159.049,70 €



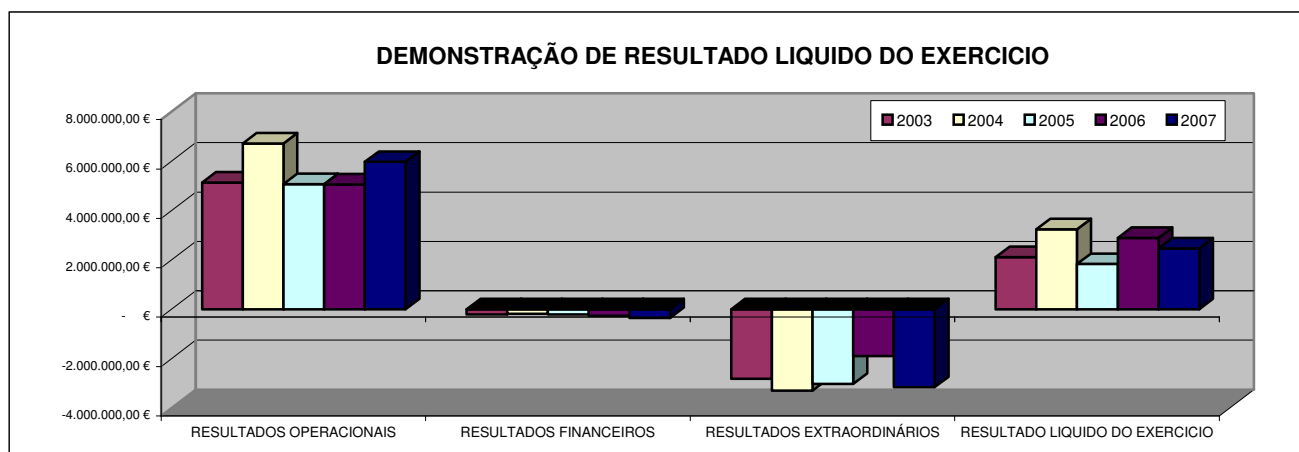
RESULTA DA ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS UM RESULTADO EXTRAORDINÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2007, NEGATIVO EM, **3.159.049,70 €**

APURAMENTO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2007

Resulta da contabilização dos Resultados Operacionais, Resultados Financeiros e Resultados Extraordinários, um Resultado Líquido do Exercício de 2007, no montante de 2.457.938,75 €. O resultado apurado é inferior ao de 2006, em 432.610,36 € (14,97%), ficando a dever-se ao aumento dos resultados negativos extraordinários, não compensados pelo acréscimo dos Resultados Operacionais, em aproximadamente 1 Milhão de Euros.

O quadro e gráfico seguinte evidenciam a evolução deste tipo de resultados desde 2003 a 2007.

Discriminação / Anos	2003 [€]	2004 [€]	2005[€]	2006[€]	2007[€]
RESULTADOS OPERACIONAIS	5.131.109,32 €	6.712.499,88 €	5.068.380,56 €	5.049.854,12 €	5.967.070,34 €
RESULTADOS FINANCEIROS	- 205.195,11 €	- 180.735,43 €	- 214.092,42 €	- 259.776,92 €	- 350.081,89 €
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	- 2.820.490,00 €	- 3.290.397,99 €	- 3.022.724,90 €	- 1.899.528,09 €	- 3.159.049,70 €
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	2.105.424,21 €	3.241.366,46 €	1.831.563,24 €	2.890.549,11 €	2.457.938,75 €
VARIAÇÃO	- 22,92	53,95	- 43,49	57,82	- 14,97



NO EXERCÍCIO DE 2007, FOI APURADO UM RESULTADO LIQUIDO POSITIVO NO VALOR DE, 2.457.938,75 €.